

# SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Covid-19 gera forte queda na atividade industrial

Os impactos da crise causada pela pandemia da Covid-19 são intensos e disseminados pela indústria. A queda da demanda forçou uma redução sem precedentes da atividade industrial, que levou a utilização da capacidade instalada ao menor nível já registrado na série mensal, que se iniciou em 2010.

A crise também gerou uma piora significativa das condições financeiras das

empresas, revertendo toda a melhora que vinha sendo construída ao longo de vários trimestres.

Os setores de Móveis, Produtos têxteis, Vestuário e acessórios, Calçados e suas partes e Impressão e reprodução estão entre os mais afetados. Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal foi o único a não registrar, de um modo geral, queda em sua produção, em março. Farmoquímicos e farmacêuticos, Químicos e Alimentos registraram impactos negativos, mas menos intenso que dos demais setores de atividade.

### Utilização média da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2020

### Queda da produção em março é a mais intensa da série

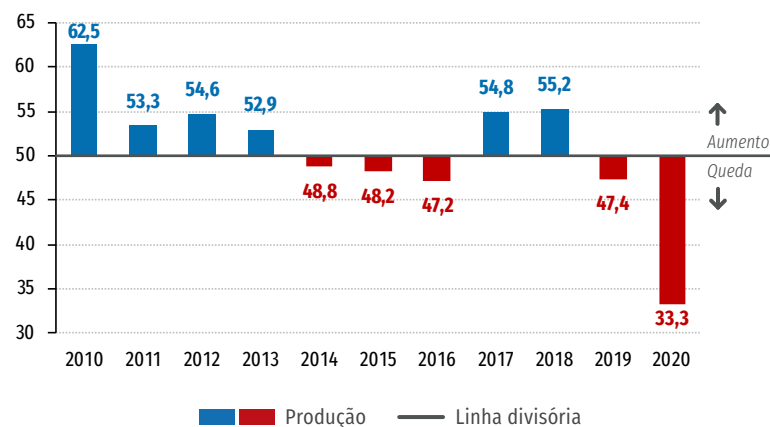
A produção industrial caiu fortemente em março, prejudicada pelos efeitos da pandemia do novo coronavírus. O número de empregados também se reduziu.

O índice de evolução da produção situa-se em 33,3 pontos, 16,7 pontos abaixo da linha de 50 pontos que separa queda e crescimento da produção. O indicador reflete uma queda em uma intensidade e disseminação nunca registrada na série mensal.

O número de empregados também caiu em março. O índice de evolução do número de empregados também ficou abaixo da linha divisória de 50 pontos, em 44,6 pontos. Cabe ressaltar que apesar da forte queda na produção, a intensidade da redução no emprego foi inferior à apurada nos meses de março de 2015 e 2016. O motivo se deve, provavelmente à rapidez e surpresa da queda na produção e uma reação das empresas por meio de ajustes temporários como férias coletivas, banco de horas, redução de jornada de trabalho e/ou suspensão do contrato de trabalho.

#### Evolução da produção nos meses de março (2010-2020)

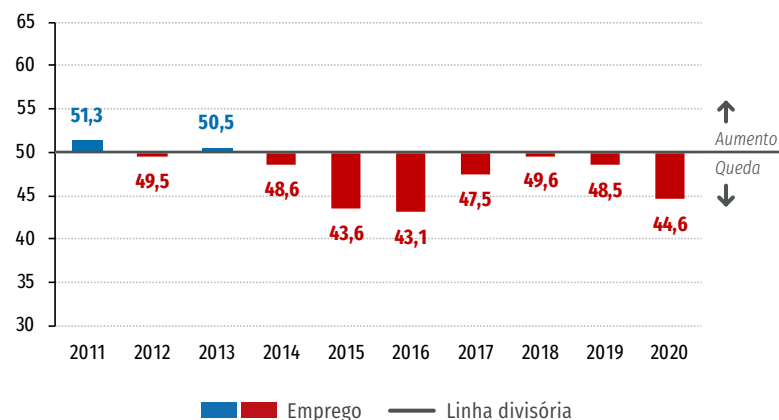
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

#### Evolução do emprego nos meses de março (2011-2020)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

## Utilização da Capacidade Instalada é a menor da série

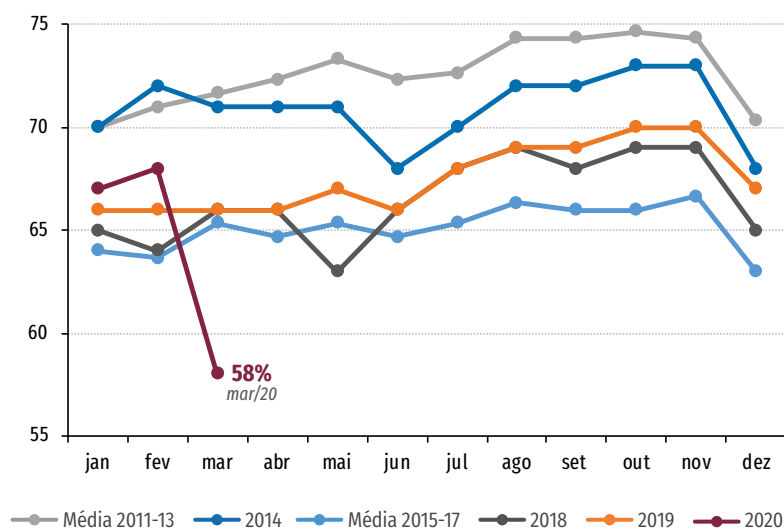
Os índices de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) refletem a interrupção das atividades produtivas em decorrência dos efeitos da pandemia da Covid-19.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que procura medir o quão a atividade industrial está aquecida, recuou para 31,1 pontos em março. Valores abaixo de 50 pontos indicam atividade desaquecida. Esse é o menor índice da série histórica mensal, que tem início em janeiro de 2010.

O percentual de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 10 pontos percentuais (p.p.) entre fevereiro e março, para 58%. O percentual também é o menor da série.

### Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



## Estoques inalterados em março

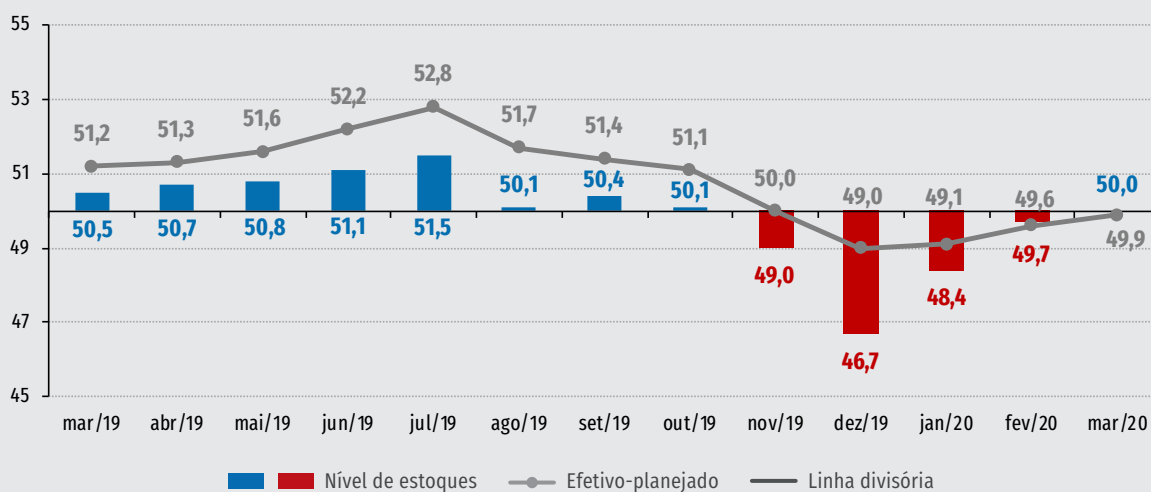
A peculiaridade dessa crise, em razão do desaparecimento do consumidor, é notada no comportamento dos estoques de produtos-finais. A paralisação das vendas resultou numa resposta imediata na produção. Não foi uma produção que diminuiu o ritmo em razão do acúmulo de estoques, mas uma resposta quase

que instantânea à interrupção de quase todos os negócios na economia brasileira. Não houve sinal de atenção.

O índice de evolução dos estoques ficou em 50 pontos, ou seja, manteve-se inalterado. Já o índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 49,9 pontos, ou seja, mostra estoques no nível planejado pela indústria.

## Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2020

### Piora significativa das condições financeiras

A situação financeira das empresas industriais piorou como consequência da forte queda do faturamento e da produção geradas pela pandemia. Com isso, os empresários passaram a mostrar profunda insatisfação com a situação financeira e a margem de lucro operacional de seus negócios no primeiro trimestre de 2020.

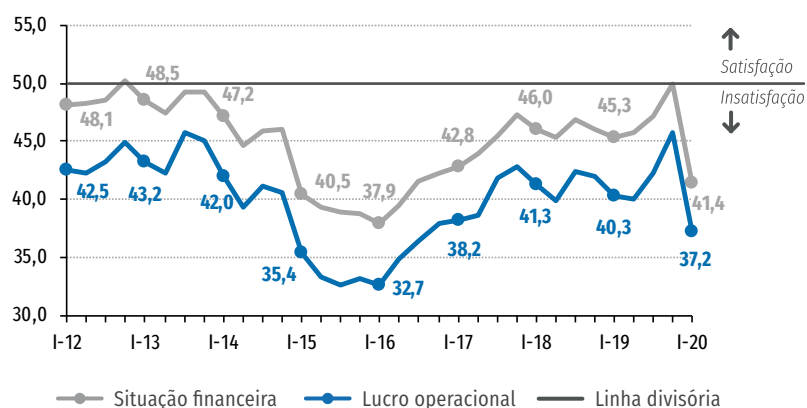
O índice de satisfação com a situação financeira recuou 8,6 pontos, para 41,4 pontos. O índice havia alcançado 50 pontos no último trimestre de 2019 – o que não acontecia desde o quarto trimestre de 2012. A queda é a maior registrada entre dois trimestres consecutivos e levou o índice para o menor valor desde o segundo trimestre de 2016, no auge da crise econômica anterior.

O lucro das empresas também foi afetado negativamente. O índice de satisfação com o lucro operacional recuou 8,6 pontos, de 45,8 pontos para 37,2 pontos. O índice também estava em patamar relativamente elevado no quarto trimestre de 2019: embora abaixo dos 50 pontos, o índice era o maior desde o primeiro trimestre de 2011 e acumulava alta de 5,7 pontos nos dois últimos trimestres. Com a queda, o índice passou a registrar a maior insatisfação com as margens de lucro desde o 3º trimestre de 2016.

O acesso ao crédito, que vinha melhorando, se tornou muito mais difícil no primeiro trimestre de 2020. O índice de facilidade de acesso ao crédito recuou 9,4 pontos, de 43,2 pontos para 33,8 pontos. O índice vinha de seis altas trimestrais consecutivas, período no qual cresceu 6,3 pontos.

### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2020

### Falta de demanda torna-se o principal problema

Os principais problemas enfrentados no primeiro trimestre de 2020 explicitam as dificuldades enfrentadas pela indústria a partir da crise ocasionada pela pandemia da Covid-19.

A falta de demanda, consequência das restrições ao comércio e do isolamento dos consumidores, assumiu a primeira posição no ranking de principais problemas, tomando o posto da elevada carga tributária. A assinalação subiu 6,2 pontos percentuais (p.p.), passando de 29,6 pontos para 35,8 pontos.

A elevada carga tributária foi assinalada por 34% das empresas, o que representa uma queda de 9,6 p.p.. O último trimestre – e único até então, na nova série - que a elevada carga tributária não liderou o ranking de principais problemas foi no primeiro trimestre de 2015.

Em terceiro lugar no ranking está a taxa de câmbio, com 28,9% de assinalações. Trata-se de uma alta de 12,2 p.p. na comparação com o último trimestre de 2019. A elevada instabilidade da taxa de câmbio e desvalorização da moeda brasileira explicam tal crescimento.

A falta ou alto custo das matérias-primas ficaram na quarta posição, com 20,2% de assinalações. Esse percentual é explicado pela interrupção do fornecimento de certas matérias-primas, sobretudo oriundas da China, por conta da quarentena imposta naquele país no início do trimestre, assim como dificuldades logísticas e de produção devido as medidas de isolamento social adotadas no Brasil, ao fim do trimestre.

Também como resultado da crise, verifica-se um crescimento nas assinalações em inadimplência dos clientes e falta de capital de giro, na quinta e sexta posições do ranking.

#### Principais problemas enfrentados pela indústria no 1º trimestre de 2020

Percentual (%)\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

O forte impacto do novo coronavírus na indústria brasileira também é ilustrado na opção outros, onde os respondentes apontam, de forma espontânea, problemas não pré-identificados. Entre os empresários participantes desta edição da Sondagem Industrial, 14,3% citaram a crise da Covid-19 e suas repercussões (coronavírus, epidemia, quarentena e paralisação de atividades, entre outros) como um dos três principais problemas do trimestre.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2020

### Forte pessimismo dos empresários

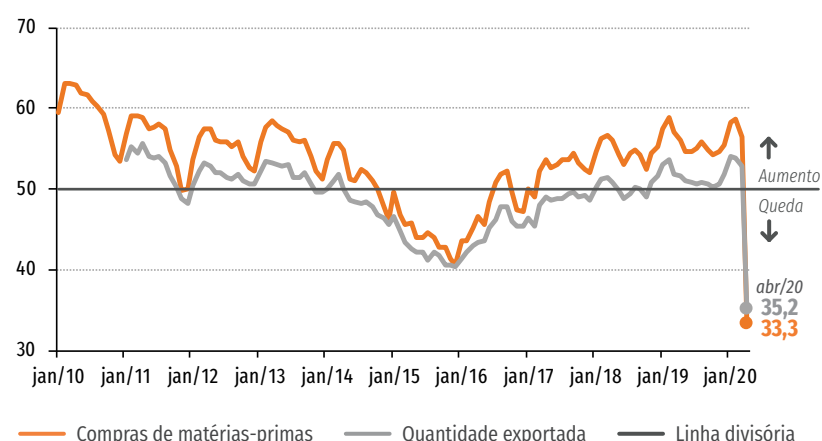
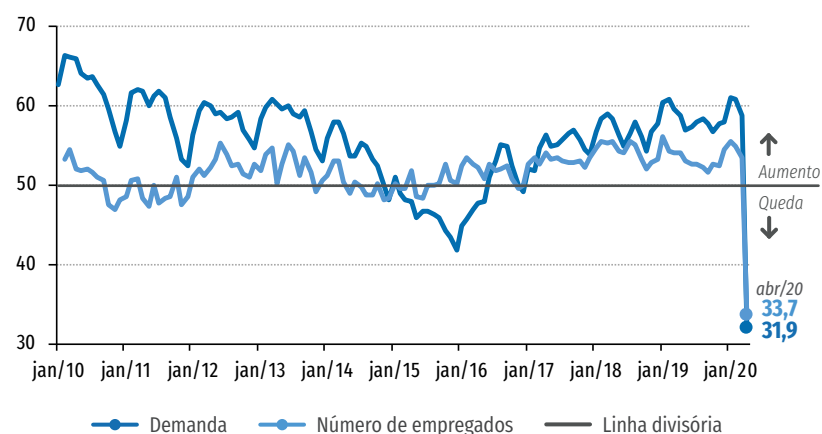
Os índices de expectativas caíram fortemente no mês de abril e passaram a mostrar significativo pessimismo do empresário.

Todos os índices apresentaram um recuo superior a 17 pontos na comparação com março, sendo que o índice de expectativa de demanda sofreu o maior abalo, registrando uma queda de 26,9 pontos. Essas quedas, assim como sua expressiva magnitude, eram esperadas devido à grande contração da atividade produtiva, em razão da pandemia do novo coronavírus.

Os números de abril de 2020 representam o patamar mais baixo atingido por todos os indicadores desde o início de suas respectivas séries históricas, iniciadas em abril de 2007<sup>1</sup> para as séries de expectativa de demanda, de compras de matérias-primas e de números de empregados, e em fevereiro de 2010 para a série de expectativa de quantidade exportada.

#### Índices de expectativa

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



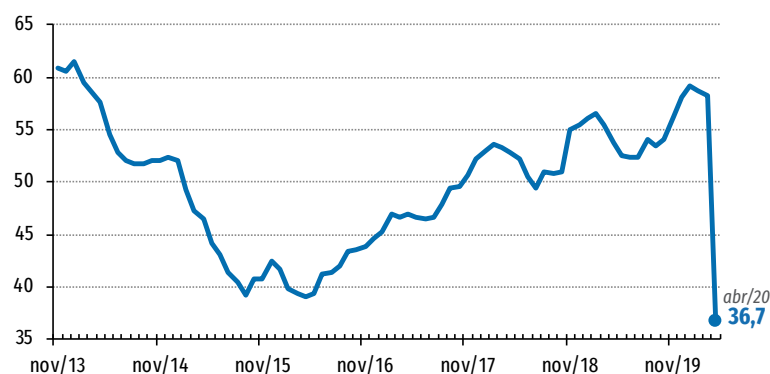
\* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

### Queda expressiva da intenção de investir

O índice de intenção de investimento reflete a piora da situação financeira, além da elevada incerteza e queda na confiança dos empresários, conforme apurado na edição do ICEI de abril ([www.cni.com.br/icei](http://www.cni.com.br/icei)). Também reflete o indicador cai de 58,3 pontos em março, para 36,7 pontos, em abril.

#### Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

<sup>1</sup> Mensais a partir de 2010 para as séries de expectativa de demanda e de compras de matérias-primas, e a partir de 2011 para a série de expectativa de número de empregados.



## RESULTADOS POR SETOR



### Desempenho em março

A análise dos indicadores de desempenho da indústria em março (evolução da produção e de número de empregados, Utilização da Capacidade Instalada e UCI efetiva-usual) mostra que ampla maioria dos setores mostrou forte queda da produção, com consequente aumento da ociosidade do parque industrial.

Entre os setores menos afetados, estão os setores Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal (que não registrou queda em sua produção em março), Farmoquímicos e farmacêuticos, Químicos e Alimentos, com quedas da atividade ainda significativas, mas mais brandas que o restante da indústria.

Entre os mais afetados, destaca-se Móveis, com a maior queda na produção e menor UCI efetiva em relação ao usual (índices de 14,2 pontos e 15,8 pontos, respectivamente). Outros setores que registraram as quedas mais fortes na produção e UCI foram Produtos têxteis, Vestuário e acessórios, Calçados e suas partes e Impressão e reprodução.



### Condições financeiras no primeiro trimestre

A maioria dos setores mostram grande alta da insatisfação com a situação financeira, no primeiro trimestre de 2020. A exceção é Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos.

Os setores que mostram a maior insatisfação com a situação financeira são Impressão e Reprodução (índice de 29,2 pontos), Minerais não-metálicos (31,2 pontos) e Vestuário e acessórios (33,1 pontos).



### Expectativas em abril

Os empresários dos setores Móveis, Calçados e suas partes, Produtos têxteis, Vestuário e acessórios, Couros e artefatos e Impressão e reprodução mostram-se os mais pessimistas. Já o setor Farmoquímicos e farmacêuticos se destaca com expectativas de alta da demanda, compras de matérias-primas, e de quantidade exportada, além de manutenção do número de empregados. Outros setores com expectativas menos pessimistas são Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza e de higiene pessoal.

### Resultado por setor (indicadores selecionados)\*

Setores	Evolução da produção	UCI efetiva em relação ao usual	Satisfação com a situação financeira	Expectativa de demanda
<b>INDÚSTRIA EXTRATIVA</b>	<b>45,6</b>	<b>45,2</b>	<b>44,3</b>	<b>38,2</b>
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>32,7</b>	<b>30,5</b>	<b>41,3</b>	<b>31,5</b>
Produtos alimentícios	43,3	40,4	42,2	43,7
Bebidas	30,3	28,3	44,1	26,6
Produtos têxteis	19,6	20,8	35,5	25,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	19,1	18,2	33,1	21,3
Couros e artefatos de couro	31,4	22,4	36,3	23,3
Calçados e suas partes	20,0	19,9	37,1	18,6
Produtos de madeira	27,5	26,9	35,0	33,1
Celulose, papel e produtos de papel	41,3	39,2	44,3	34,3
Impressão e reprodução de gravações	23,1	23,0	29,2	24,2
Biocombustíveis	46,9	42,9	45,3	39,5
Químicos (exceto HPPC)	37,1	35,3	47,0	34,6
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	50,0	44,2	44,0	44,8
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	46,4	45,5	46,6	58,0
Produtos de borracha	37,8	31,1	37,8	29,1
Produtos de material plástico	33,3	31,5	37,1	30,6
Produtos de minerais não metálicos	26,2	25,2	31,2	29,9
Metalurgia	34,4	30,3	41,0	29,2
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	26,7	25,2	40,6	30,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	31,1	27,1	43,6	28,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	36,1	33,3	43,8	30,6
Máquinas e equipamentos	31,0	26,7	38,0	30,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	30,2	27,1	40,4	26,1
Outros equipamentos de transporte	28,8	23,2	35,0	28,3
Móveis	14,2	15,8	34,6	19,1
Produtos diversos	30,3	28,9	37,1	30,5
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	34,6	33,0	42,4	30,2

\* Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção, utilização da capacidade instalada acima do usual, satisfação com a situação financeira ou expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção, utilização da capacidade instalada abaixo do usual, insatisfação com a situação financeira ou expectativa de queda.

## RESULTADOS

### Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-19	I-20	Posição	IV-19	I-20	Posição	IV-19	I-20	Posição	IV-19	I-20	Posição
Demanda interna insuficiente	29,6	<b>35,8</b>	<b>1</b>	27,4	<b>35,2</b>	<b>1</b>	28,7	<b>34,6</b>	<b>2</b>	31,2	<b>36,8</b>	<b>2</b>
Elevada carga tributária	43,6	<b>34,0</b>	<b>2</b>	45,6	<b>34,0</b>	<b>2</b>	44,9	<b>37,6</b>	<b>1</b>	42,0	<b>32,1</b>	<b>3</b>
Taxa de câmbio	16,7	<b>28,9</b>	<b>3</b>	8,7	<b>12,5</b>	<b>9</b>	14,6	<b>24,2</b>	<b>3</b>	21,8	<b>39,6</b>	<b>1</b>
Falta ou alto custo da matéria prima	18,7	<b>20,2</b>	<b>4</b>	19,9	<b>20,1</b>	<b>6</b>	19,8	<b>22,4</b>	<b>4</b>	17,6	<b>19,1</b>	<b>4</b>
Falta de capital de giro	17,3	<b>18,9</b>	<b>5</b>	20,3	<b>22,7</b>	<b>3</b>	19,7	<b>21,2</b>	<b>5</b>	14,5	<b>15,8</b>	<b>5</b>
Inadimplência dos clientes	13,6	<b>17,8</b>	<b>6</b>	19,0	<b>22,3</b>	<b>4</b>	15,2	<b>20,3</b>	<b>6</b>	10,0	<b>14,2</b>	<b>6</b>
Taxas de juros elevadas	13,0	<b>12,6</b>	<b>7</b>	14,2	<b>15,0</b>	<b>7</b>	16,2	<b>14,3</b>	<b>7</b>	10,8	<b>10,6</b>	<b>8</b>
Competição desleal	18,7	<b>12,4</b>	<b>8</b>	27,7	<b>21,0</b>	<b>5</b>	19,5	<b>13,8</b>	<b>8</b>	13,9	<b>7,3</b>	<b>14</b>
Burocracia excessiva	17,2	<b>11,4</b>	<b>9</b>	16,1	<b>10,9</b>	<b>10</b>	17,9	<b>13,6</b>	<b>9</b>	17,3	<b>10,4</b>	<b>9</b>
Demanda externa insuficiente	9,9	<b>10,0</b>	<b>10</b>	5,6	<b>8,1</b>	<b>12</b>	7,3	<b>9,7</b>	<b>12</b>	13,3	<b>11,1</b>	<b>7</b>
Falta ou alto custo de energia	15,8	<b>10,0</b>	<b>10</b>	19,5	<b>14,3</b>	<b>8</b>	16,2	<b>9,9</b>	<b>11</b>	13,7	<b>8,0</b>	<b>12</b>
Falta de financ. de longo prazo	8,1	<b>9,5</b>	<b>12</b>	7,9	<b>9,6</b>	<b>11</b>	10,1	<b>11,1</b>	<b>10</b>	7,1	<b>8,7</b>	<b>11</b>
Dificuldades na logística de transporte	10,6	<b>7,7</b>	<b>13</b>	5,1	<b>5,5</b>	<b>15</b>	10,4	<b>7,1</b>	<b>13</b>	13,5	<b>9,2</b>	<b>10</b>
Insegurança jurídica	8,3	<b>6,7</b>	<b>14</b>	5,1	<b>5,7</b>	<b>14</b>	7,9	<b>6,2</b>	<b>14</b>	10,0	<b>7,5</b>	<b>13</b>
Competição com importados	8,4	<b>5,9</b>	<b>15</b>	6,9	<b>5,8</b>	<b>13</b>	9,0	<b>4,4</b>	<b>16</b>	8,8	<b>6,8</b>	<b>15</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	7,8	<b>3,9</b>	<b>16</b>	12,2	<b>5,1</b>	<b>16</b>	7,0	<b>4,9</b>	<b>15</b>	6,1	<b>2,8</b>	<b>16</b>
Outros	3,1	<b>15,9</b>	-	3,1	<b>16,7</b>	-	4,4	<b>11,3</b>	-	2,5	<b>17,9</b>	-
Nenhum	4,0	<b>2,7</b>	-	3,6	<b>2,4</b>	-	3,1	<b>3,4</b>	-	4,7	<b>2,4</b>	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

### Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20	mar/19	fev/20	mar/20
Indústria geral	<b>47,4</b>	<b>47,5</b>	<b>33,3</b>	<b>48,5</b>	<b>50,4</b>	<b>44,6</b>	<b>66</b>	<b>68</b>	<b>58</b>	<b>41,0</b>	<b>44,6</b>	<b>31,1</b>	<b>50,5</b>	<b>49,7</b>	<b>50,0</b>	<b>51,2</b>	<b>49,6</b>	<b>49,9</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>																		
Indústria extrativa	48,1	46,3	<b>45,6</b>	52,2	53,8	<b>49,4</b>	67	69	<b>68</b>	41,5	46,0	<b>45,2</b>	52,8	45,9	<b>49,0</b>	49,7	49,7	<b>54,1</b>
Indústria de transformação	47,3	47,6	<b>32,7</b>	48,4	50,3	<b>44,4</b>	66	68	<b>57</b>	41,0	44,6	<b>30,5</b>	50,4	49,8	<b>49,9</b>	51,3	49,6	<b>49,6</b>
<b>POR PORTE</b>																		
Pequena <sup>1</sup>	44,3	43,2	<b>28,0</b>	47,9	48,5	<b>41,4</b>	58	59	<b>49</b>	38,9	41,3	<b>26,8</b>	48,1	47,2	<b>43,2</b>	46,7	46,4	<b>42,3</b>
Média <sup>2</sup>	46,6	45,2	<b>35,1</b>	48,0	49,5	<b>45,0</b>	65	66	<b>58</b>	40,2	42,3	<b>31,8</b>	50,1	48,8	<b>51,2</b>	50,0	48,7	<b>50,1</b>
Grande <sup>3</sup>	49,3	50,9	<b>35,0</b>	49,1	51,9	<b>46,0</b>	70	73	<b>62</b>	42,5	47,4	<b>32,8</b>	52,0	51,4	<b>52,8</b>	54,0	51,7	<b>53,5</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



## Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-19	IV-19	I-20	I-19	IV-19	I-20	I-19	IV-19	I-20	I-19	IV-19	I-20
Indústria geral	40,3	45,8	37,2	59,4	58,6	63,1	45,3	50,0	41,4	38,7	43,2	33,8
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	47,1	48,3	44,3	60,4	61,3	57,0	49,1	50,7	44,3	46,0	46,8	41,6
Indústria de transformação	40,1	45,8	36,9	59,4	58,5	63,4	45,2	50,0	41,3	38,4	43,0	33,6
POR PORTE												
Pequena <sup>1</sup>	36,4	42,0	31,8	60,5	60,5	62,9	40,3	43,9	34,7	34,3	38,5	29,0
Média <sup>2</sup>	37,6	42,7	35,2	60,1	59,9	64,5	42,4	46,4	38,4	35,9	40,3	32,2
Grande <sup>3</sup>	43,6	49,4	41,0	58,5	56,9	62,4	49,3	55,0	46,4	42,3	47,0	37,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

## Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	abr/19	mar/20	abr/20	abr/19	mar/20	abr/20	abr/19	mar/20	abr/20	abr/19	mar/20	abr/20	abr/19	mar/20	abr/20
Indústria geral	58,8	58,8	31,9	54,1	53,5	33,7	56,1	56,5	33,3	51,7	52,8	35,2	53,7	58,3	36,7
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	58,5	58,3	38,2	53,5	52,2	38,9	54,4	55,6	37,8	53,4	54,2	41,9	57,1	59,4	42,7
Indústria de transformação	58,8	58,8	31,5	54,1	53,5	33,4	56,1	56,6	33,0	51,6	52,8	34,9	53,6	58,2	36,4
POR PORTE															
Pequena <sup>1</sup>	58,2	57,5	30,9	50,9	49,8	32,7	55,5	55,1	31,2	52,2	51,8	33,2	43,1	46,2	26,2
Média <sup>2</sup>	58,3	58,4	32,6	55,0	56,1	35,1	56,2	55,8	34,2	51,6	52,4	34,7	49,8	55,4	34,2
Grande <sup>3</sup>	59,3	59,7	32,0	55,3	54,0	33,5	56,3	57,6	33,8	51,5	53,5	36,4	60,9	65,8	43,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



### Especificações técnicas

#### Perfil da amostra

1.740 empresas, sendo 718 pequeno porte, 578 médio porte e 444 de grande porte.

#### Período de coleta

1 a 14 de abril de 2020.

Documento concluído em 27 de abril de 2020.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

[www.cni.com.br/sondindustrial](http://www.cni.com.br/sondindustrial)

**SONDAGEM INDUSTRIAL** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Política Econômica - PEC | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

